

ATLÂNTICO. 1942-1950. Fundada ao abrigo do acordo Cultural Luso-Brasileiro de 1941. Foi editada, simultaneamente, em Lisboa e no Rio de Janeiro e publicada entre 1942 e 1950, com um total de dezasseis números, agrupados em três séries. Foi fundada e dirigida por António Ferro em Portugal (de 1942 a 1949) e por Lourival Fontes no Brasil (em 1942). O Secretário de Redacção foi José Osório de Oliveira e a Direcção Artística da responsabilidade de Manuel Lapa. A revista teve, ainda, como Director português António d' Eça de Queiroz (1950) e, no Brasil, contou com a direcção de António Coelho dos Reis, Amílcar Dutra de Menezes, Óscar Fontenelle, Waldemar da Silveira e António Vieira de Mel. A responsabilidade de edição pertenceu ao Secretariado da Propaganda Nacional e ao Departamento de Imprensa e Propaganda, de Portugal e Brasil, respectivamente. Cada número era composto por três secções: ensaio, criação e crónica, e crítica musical, literária ou plástica. De entre os colaboradores artísticos destacam-se as figuras de Abel Manta, Almada Negreiros, António Dacosta, Bernardo Marques, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Vieira da Silva, Arpad Szenes, Barata Feio, Carlos Botelho, Estrela Faria Leopoldo de Almeida, Sarah Afonso e Tom. Contou ainda com a publicação de textos, de grande valor literário, de autores importantes, como Alberto Osório de Castro, António Pedro, Aquilino Ribeiro, Camilo Pessanha, Carlos Drummond de Andrade, Castro Soromenho, Delfim Santos, Jorge de Sena, José Régio, Manuel Fonseca, Orlando Ribeiro, Vitorino Nemésio, entre outros. A revista tinha como objectivo estabelecer uma ligação entre Portugal e o Brasil e reafirmar o que havia de comum entre os dois países e foi, segundo António Ferro, "Uma raça, duas nações, um mundo, eis a nossa legenda, a nossa bandeira."

Cota: Rev. 117 V (HML)

